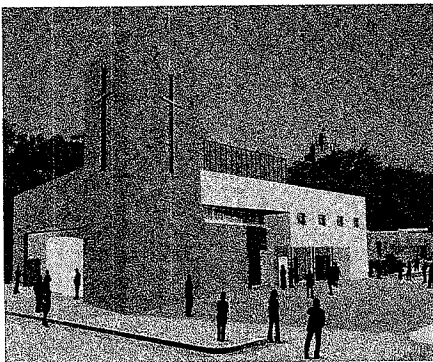


INFORMAÇÕES



Nova Igreja e Centro Paroquial:

Esta semana recebemos os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Um anónimo da paróquia de Santa Maria Maior – 20 €; Eduardo Augusto – 50 €.

Total recebido até agora para a Igreja nova – 8.729,19 € (1.750.045\$00).

Quem preferir que o donativo seja feito por transferência bancária, também o poderá fazer, para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Comissão Fabriqueira do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

Pastoral Juvenil: Para a divulgação das Actividades Diocesanas da Pastoral Juvenil, estarão entre nós alguns Jovens da Equipa Arciprestal da Pastoral Juvenil neste domingo, dia 27, no fim da Missa das 10 h. Será passado um Vídeo no Centro de Convívio e haverá tempo para troca de impressões sobre a Pastoral dos Jovens. Neste Encontro devem participar todos os adolescentes do último ano de Catequese e todos os jovens com mais de 15 anos. Devem ainda participar todos os Chefes dos Escuteiros e os Catequistas da Adolescência. É muito proveitoso que participem também os outros Catequistas e os pais dos Adolescentes e dos Jovens. E, claro, pode participar toda a gente que queira, pois estar informado sobre o assunto é bom para todos.

Ofertório para a Cáritas: Neste domingo, dia 27, celebra-se o Dia Nacional da Cáritas, sob o lema, relacionado com o Ano da Eucaristia, “Partilha o Pão – constrói a justiça”. Por isso, o Ofertório das Missas reverte a favor da Cáritas.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Rosa Lima e Almas do Purgatório; João Jesus da Silva
1	Ter	18,30	Aristides Passos; Luis Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Carminda Alves Calçada
2	Qua	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos
3	Qui	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Guilhermina e Maria da Agonia Vieira
4	Sex	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Maria da Agonia e Luís
5	Sáb	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA



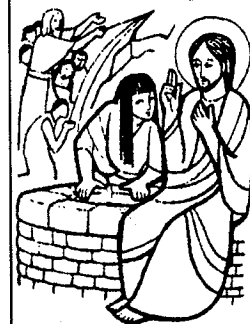
Nº 189 – 27/02/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

3º Domingo da Quaresma - Ano A



«nunca mais terá sede».»(Evangelho)

«Chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar ... onde estava a fonte de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água ... “aquele que beber da água que Eu lhe der

O que não dizem é que neste campo essa abordagem pouco ou nada tem a ver com a solidez da Física ou até da História.

Eles não conseguem provas científicas, em qualquer dos sentidos, das palavras «provas» e «científicas». Existe investigação séria e factos prováveis, mas depois combinados em especulações e construções hipotéticas que, mesmo quando escoradas em argumentos respeitáveis, não têm qualquer garantia da certeza de outros ramos intelectuais.

Nesta disciplina o trabalho de cada investigador é construir uma teoria para compatibilizar os dados disponíveis da forma mais plausível. Nas lacunas ou contradições, esquecem uns, empolam outros. Por isso há tantas. Se a sua doutrina convencer os colegas, a tese ganha chancela de «resultado científico». Mas no tribunal da História, como nos outros, a principal fonte válida é a afirmação das testemunhas. «Aquele que viu estas coisas é que dá testemunho delas e o seu testemunho é verdadeiro» (Jo 19, 35). Desprezando isso, para mais a milénios de distância, perde-se a verdade e entra-se na ficção.

(continua na pág. 3)

A falsa História

Por: João César das Neves
Professor universitário

Dois dos livros mais oferecidos neste Natal foram *O Código da Vinci* de Dan Brown (Bertrand, 2004) e *A Verdadeira História de Jesus* de E. P. Sanders (Notícias, 2004). Nas suas diferenças, incluem uma oculta característica curiosa a própria base de raciocínio destrói-lhes a veracidade.

Ambos partem do princípio de que os Evangelhos são falsos. A razão, que repetem sucessivamente, é que os textos bíblicos foram escritos por fiéis várias décadas após os acontecimentos, o que lhes retira credibilidade. Mas eles, escrevendo dois mil anos mais tarde com base em crenças modernas, é que julgam relatar com segurança «a verdadeira História» do que aconteceu. Seria ridículo, se não fosse triste, pois os dois, mas sobretudo o teólogo Sanders, têm pretensões científicas.

3º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

**“Jesus, cansado da caminhada,
sentou-se à beira do poço.
Era por volta do meio dia.”**

(Jo 4, 6)

Ao meio dia

Há dois encontros de Jesus, no início do Evangelho de João, que me impressionam. Com Nicodemos, de noite, e com a samaritana, na hora do sol a pique do meio dia. Jesus não é funcionário, das nove às cinco, com intervalo para almoço!

O seu tempo é o de quem procura conhecê-lo, ou, simplesmente, vem buscar água à hora de mais calor, evitando ser vista e talvez escorraçada. No silêncio da noite e na hora em que muitos descansam ou se protegem, Jesus encontra-se com os que não pertencem às multidões.

Um judeu a dirigir-se a uma samaritana, um homem a falar com uma mulher, um rabi santo a prometer uma água viva a uma pecadora, que nem pode ir ao poço senão à hora de maior calor; quantos preceitos e normas se atreve Jesus a quebrar? Como é profunda a sede que Ele tem do diálogo com aquela mulher. Começa por pedir-lhe que sacie a sua sede e será ela a pedir-lhe que lhe dê a água viva. Já não a do poço de Jacob, que simboliza a escravidão dos preceitos e legislações, das regras e dos esquemas acomodados de uma religião que condenava em vez de salvar, mas aquela que ainda não conhece e bebe já, fresca e cristalina, dos seus lábios. E se Deus é para adorar em espírito e verdade, então ela não se sente excluída. É possível não ficar prisioneira dos passos mal andados (quantos deles na procura de um amor mais profundo?), e até ousar falar a todos deste homem que lhe disse tudo o que ela fez. Que força tinham as suas palavras e como brilhavam os seus olhos, capazes de já não temer enfrentar os que antes a desprezavam! Como se tornou ela numa anunciadora de Jesus?

Quando falamos de missão é importante aprender com esta mulher da Samaria. Ela não anuncia Jesus como uma doutrina, ou uma nova lista de mandamentos. Não fala "de cima" como se fosse perfeita, nem esconde as suas fragilidades. Não julga nem se apresenta como dona de soluções milagrosas. Não obedece a esquemas de marketing nem a slogans de publicidade. Apenas insiste que venham ver "um homem que me disse tudo o que eu fiz"! Fala com a vida, cativa com a alegria, contagia com a palavra. Mostra como aquele meio dia a transformou: como pode guardar só para si aquela água viva que encontrou nas palavras e no olhar de Jesus?

Esta é a hora do meio dia. Aquela em que a luz não faz sombra, e em que tantos procuram a água que mata a sede para sempre. Conhecendo a fonte apontaremos ainda poços e cisternas de água estagnada? Como está a nossa sede de diálogo com quem procura? É a busca da verdade ou o preconceito que enchem as nossas vasilhas? Talvez o difícil seja mesmo sair ao meio dia!

P. Vítor Gonçalves

INFORMAÇÕES VÁRIAS

Adoração ao S.mo Sacramento: Tal como nos anos anteriores, haverá às quartas-feiras Adoração ao Santíssimo Sacramento para toda a comunidade, que será preparada e orientada pelos diversos grupos paroquiais. Assim, na próxima 4ª feira, dia 2, das 19 às 20 h., será orientada pelo Grupo do Renovamento Carismático e pela Comissão Fabriqueira; no dia 9 de Março será orientada pelo Grupo Coral de Sábado e pelos Escuteiros; no dia 16 de Março, será orientada pelo Grupo Coral de Domingo e pela Catequese. Participe!

“Conversas com Deus”: No próximo domingo, dia 6, às 21 h., no Seminário Diocesano, decorre mais uma “Conversa com Deus”, animada pela Pastoral Juvenil. Aberta a toda a gente. Participe!

“Caminhada da Cruz”: No próximo dia 13, um domingo, a partir da Eucaristia Dominical das 10 h., decorre uma “Caminhada da Cruz” organizada pela Catequese da Adolescência. Haverá um percurso a pé até Santa Luzia, passando pela Capela de S. Mamede em Areosa, onde será o Almoço (farnéis). Haverá carro de apoio para os farnéis e para quem não aguentar a caminhada. Na parte da tarde será a Via Sacra até Santa Luzia, terminando por volta das 17 h. O pároco faz um apelo à participação de todos os adolescentes da Catequese e seus pais bem como a todos os catequistas. E que estes convidem os amigos para fazerem juntos esta experiência.

Via Sacra pela freguesia: Por sugestão da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral, vai realizar-se este ano uma Via Sacra percorrendo parte das ruas da paróquia. Será no próximo dia 20, Domingo de Ramos, com início às 20,30 h. Esperamos grande afluência de fiéis nesta iniciativa, pois a Via Sacra pública é uma Celebração com grande tradição na nossa região, apesar de já não se realizar há bastantes anos na nossa paróquia.

A falsa História

Por: João César das Neves
Professor universitário

(Continuação)

Estas teorias sofisticadas têm fatalmente de ser quase só fantasia.

Isso vê-se bem quando é descoberto um novo elemento objectivo, normalmente em escavações arqueológicas, e vários «resultados científicos» voam em estilhas, mostrando que as suas certezas seguras tinham mais de certezas que de seguras.

A data dos Evangelhos, por exemplo, ainda há pouco considerada muito tardia, tem vindo a ser aproximada do tempo de Jesus à força de achados da arqueologia.

Além disso, a questão aqui não é histórica. O que nos interessa na personagem de Jesus é saber se fez milagres, se ressuscitou dos mortos, se é filho de Deus. Qual a escavação, análise textual ou experiência laboratorial que permite a certeza quanto a isto? A ciência, por definição, não entra nestes campos, como na determinação do melhor bolo-rei ou do vencedor das eleições. Aduzir resultados científicos nestas matérias é arrogância tonta.

Os dois livros são pois manifestos religiosos sob capa objectiva.

O *Código da Vinci* não esconde crenças gnóstico-esotéricas.

A *Verdadeira História* oculta uma fé cientifista. A hipótese de partida é que há um Jesus histórico, que não interessa se é Deus ou ressuscitou. A sua «verdadeira História» é mundana e separável de questões espirituais e sectárias. Pode separar-se Mozart da sua música? O Marx histórico não é revolucionário?

Isto, além de ser mera convicção de fé materialista (onde está a prova?), mostra uma tacanhez de espírito nada científica. Estar fechado a outras possibilidades foi sempre o maior obstáculo à descoberta da verdade.